

# ROGELIO SALMONA: A ESPESSURA HETEROGÊNEA DE UMA SUPERFÍCIE UNIFORME

Tais Ossani

## INTRODUÇÃO

A construção dessa dissertação de mestrado intitulada “Rogelio Salmona: a espessura heterogênea de uma superfície uniforme”, apresentada em 2018 na Universidade Presbiteriana Mackenzie sob a orientação da professora doutora Ruth Verde Zein, foi também um processo de formação e amadurecimento como pesquisadora no campo da arquitetura. O trabalho foi uma proposta de estudo crítico sobre a obra do arquiteto colombiano Rogelio Salmona, que conciliou uma interpretação a respeito da sua inclusão historiográfica, presente em uma seleção de livros panorâmicos de história da arquitetura e a análise de um conjunto de obras do arquiteto. Historiografia e projeto de arquitetura puderam ser compreendidos em paralelo, tendo como referências teóricas principais: Waisman (2013) e Zein (2011). Desse modo, o arquiteto, para além dos aspectos cristalizados e, paulatinamente reiterados nos livros panorâmicos de história da arquitetura, pode ser reconhecido também a partir das suas múltiplas soluções projetuais, demonstradas através do redesenho e da categorização de uma seleção dos seus projetos.

O método da pesquisa se desenvolveu a partir da leitura e da análise do conteúdo de alguns livros panorâmicos de história da arquitetura, focando nos trechos em que o arquiteto fora incluído abrangendo na grande maioria o período cronológico próximos aos anos 1980. Em simultâneo, a partir do livro “Rogelio

Salmona: Obra completa 1959-2005”, escrito pelo arquiteto e historiador colombiano Germán Téllez, a seleção dos projetos contemplados na pesquisa para o redesenho foi realizada. Desse modo, por meio dos quase sessenta projetos de arquitetura redesenhados, uma planta e um corte de cada, foi possível estabelecer conexões e refletir sobre as estratégias e também sobre as historiografias consultadas. No período de desenvolvimento do estudo, a autora foi à cidade de Bogotá, na Colômbia para visitar alguns dos projetos do arquiteto e conversar com pessoas próximas à Rogelio Salmona, como: Maria Elvira Madriñán, Silvia Arango Cardinal e Andrés Téllez. A pesquisa foi realizada com o apoio da bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no Brasil.

## PRIMEIRA PARTE. HISTORIOGRAFIAS QUE CRISTALIZAM

Ao me deparar com o nome Rogelio Salmona nos livros panorâmicos de história da arquitetura algo ficava claro, que o arquiteto foi um dos representantes da materialidade dos tijolos e da arquitetura colombiana nos anos 1980. Apesar de incluído majoritariamente como uma referência dos anos 80, o arquiteto começou a produzir arquitetura bem antes desse ano e a sua inclusão nos “manuais”, escritos principalmente por europeus e norte-americanos, foi tardia, como a de muitos outros latino-americanos. No caso de Salmona, além de tardia,

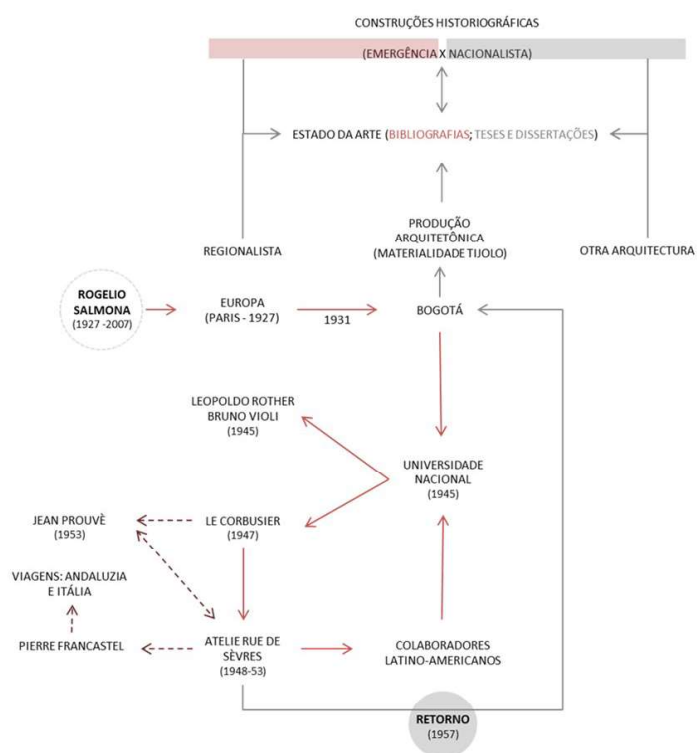


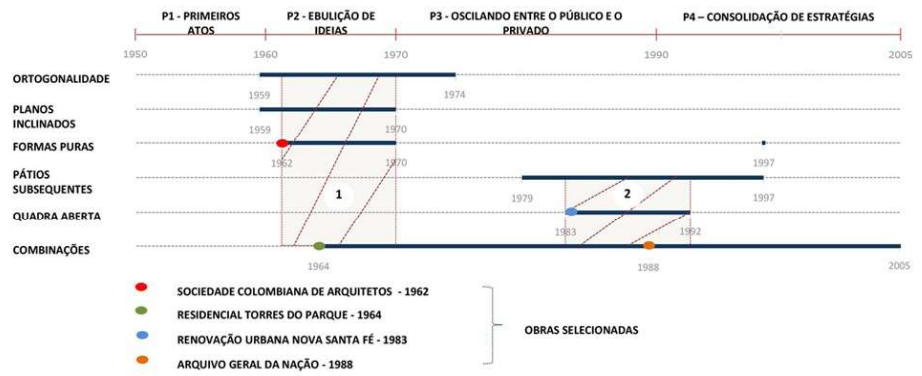
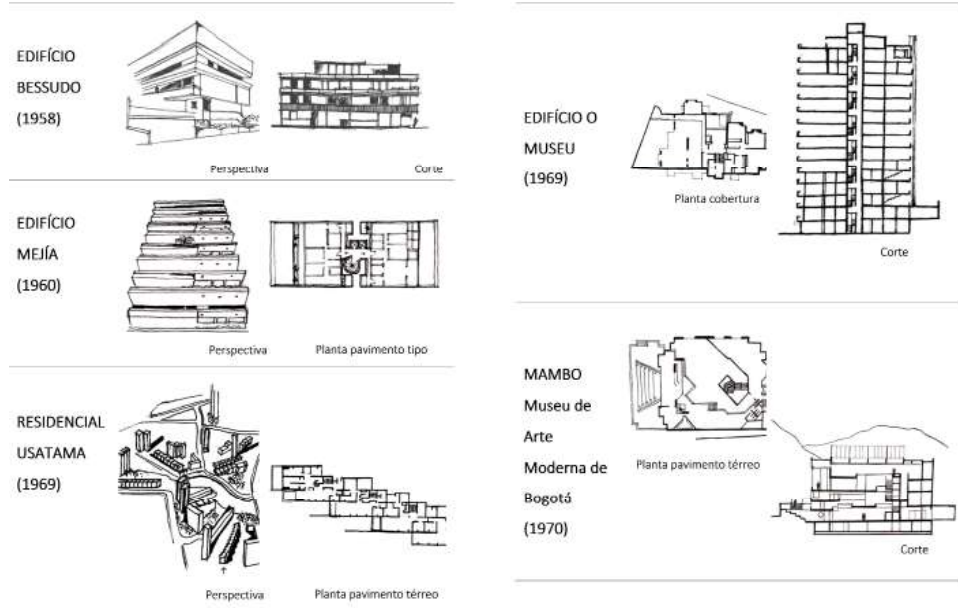
Figura 01: Diagrama biográfico do arquiteto. Fonte: Realizado pela autora.

foi muitas vezes incluída a partir de outra referência, como através da figura de Le Corbusier, com quem trabalhou no ateliê na *Rue de Sèvres* de 1948 a 1954 ou a partir dos Seminários de arquitetura latino-americanos (SAL).

Através de alguns aportes biográficos publicados em outras teses de doutorado (URREA, 2014; PEÑATE, 2010) e também por meio do livro escrito por Téllez (2006), a construção da trajetória do arquiteto foi ficando um pouco mais nítida. É certamente, o redesenho de uma seleção dos seus projetos de arquitetura contribuiu para que fosse possível vê-lo a partir de outro ângulo, uma percepção individualizada e questionadora.

Que talvez, não estivesse tão alinhada ao que repetidamente foi dito sobre ele nos livros panorâmicos, que o incluíam por meio das categorias da arquitetura moderno, regionalista ou organicista, dentre outras classificações historiográficas, ou a partir da superfície de tijolos presentes em algumas de suas obras.

Desse modo, o foco dessa dissertação de mestrado não era a de repetir o conteúdo do que foi publicado nos livros panorâmicos ou em outras teses de doutorado/ dissertações, e sim trazer um visão de fora do contexto colombiano. Em atenção ao que foi construído nos projetos de arquitetura por ele, para além do discurso ou da crítica abstrata.



COMBINAÇÃO 7 (SCA+TDP+NSF+AGN)	EDIFÍCIO E CIDADE			EDIFÍCIO E TERRENO					EDIFÍCIO E SEUS ESPAÇOS							LEGENDA
	1	2	3	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	6	7	
SOCIEDADE COLOMBIANA DE ARQUITETOS (SCA)	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	
RESIDENCIAL TORRES DO PARQUE (TDP)	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	
RENOVAÇÃO URBANA NOVA SANTA FÉ (NSF)	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	
ARQUIVO GERAL DA NAÇÃO (AGN)	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	POUCO	
SEMIELHANTE	1	RELAÇÃO COM ENTORNO	1	Ocupação do terreno	1	Quantidade de circulações verticais	1	Quantidade de pavimentos	PERÍODO COMUM (SCA+TDP+NSF+AGN)	1	Quantidade de pavimentos	2	Semelhança na configuração dos pavimentos	2	Variação do pé direito nos pavimentos	
	2	Visibilidade na cidade	2	Permeabilidade dos espaços livres do pavimento térreo	2	Semelhança na configuração dos pavimentos	2	Variação do pé direito nos pavimentos	USO DIFERENTE (SCA - INSTITUCIONAL/COMERCIAL, TDP/NSF - RESIDENCIAL)	2	Quantidade de pavimentos	3	Possibilidade de reorganização dos espaços internos (planta)	3	Relação entre os pavimentos	
	3	Variação da percepção do edifício pelo usuário	3	Quantidade de acessos ao edifício	3	Possibilidade de reorganização dos espaços internos (planta)	3	Relação entre o ambiente interno e externo	ESTRATÉGIAS PROJETUAIS (SCA - FORMAS PURAS, TDP - COMBINAÇÕES (FORMAS PURAS+PÁTIOS SUBSEQUENTES), NSF - QUADRA ABERTA, AGN - COMBINAÇÕES (QUADRA ABERTA+FORMAS PURAS))	4	Existência de monumentalidade na escala do acesso do usuário	4	Quantidade de pavimentos	4	Relação entre o ambiente interno e externo	
	4	Existência de monumentalidade na escala do acesso do usuário	4	Existência de monumentalidade na escala do acesso do usuário	4	Quantidade de pavimentos	4	Quantidade de pavimentos	5	Quantidade de pavimentos	5	Quantidade de pavimentos	5	Quantidade de pavimentos	5	Quantidade de pavimentos
	5	Quantidade de formas que compõe o edifício	5	Quantidade de formas que compõe o edifício	5	Quantidade de pavimentos	5	Quantidade de pavimentos	6	Quantidade de pavimentos	6	Quantidade de pavimentos	6	Quantidade de pavimentos	6	Quantidade de pavimentos
	6	Quantidade de formas que compõe o edifício	6	Quantidade de formas que compõe o edifício	6	Quantidade de pavimentos	6	Quantidade de pavimentos	7	Quantidade de pavimentos	7	Quantidade de pavimentos	7	Quantidade de pavimentos	7	Quantidade de pavimentos
	7	Quantidade de formas que compõe o edifício	7	Quantidade de formas que compõe o edifício	7	Quantidade de pavimentos	7	Quantidade de pavimentos	7	Quantidade de pavimentos	7	Quantidade de pavimentos	7	Quantidade de pavimentos	7	Quantidade de pavimentos

Figura 02. Trechos dos redeseenhos realizados pela autora.

Figura 03. Quadro cronológico-formal. Fonte: realizado pela autora

Figura 4. Um dos gráficos combinatórios realizados - Sociedade Colombiana de Arquitetos, Torres do Parque, Nova Santa Fé e Arquivo Geral da Nação. Fonte: Realizado pela autora

## SEGUNDA PARTE. PROJETOS QUE AMPLIFICAM

No segundo momento da dissertação foram redesenhados à mão aproximadamente sessenta projetos do arquiteto, datados de 1958 a 2005, com o objetivo de reconhecer e compreender suas estratégias. A proposição de construir uma outra espessura interpretativa, sem a adoção imediata de conceitos ou categorias arquitetônicas já pré-estabelecidas considerou duas categorizações em relação aos projetos redesenhados: uma cronológica e outra considerando as estratégias projetuais. Assim, os projetos foram posicionados em relação aos anos de construção e também segundo elementos arquitetônicos, que se destacavam como comuns, a exemplo da ortogonalidade e dos planos inclinados. Ambas as categorizações orientaram a seleção de uma amostra mais reduzida de projetos, que compuseram um estudo crítico e mais aprofundado sobre eles.

Essas duas categorizações também foram combinadas em um quadro cronológico-formal. O que permitiu quebrar a linearidade/continuidade criada em cada uma delas, de maneira a embasar a seleção de obras a serem estudadas com mais profundidade, sem a necessidade de se estabelecer um recorte unicamente temporal ou formal. Em cada etapa da dissertação reflexões foram sendo colocadas, de modo que as escolhas fizessem sentido para o objetivo em questão, e não postulações avulsas.

As quatro obras estudadas com maior profundidade na dissertação foram: a sede da Sociedade Colombiana de Arquitetos (1962), o residencial Torres do Parque (1964), a renovação urbana Nova Santa Fé (1983) e o Arquivo Geral da Nação (1988), todas essas obras foram visitadas pela autora e se localizam na cidade de Bogotá, na Colômbia. A cada uma delas foi realizada uma análise em dois níveis: uma de cunho histórico e outra relativa às estratégias de projeto. No nível do projeto foram estabelecidas três escalas de aproximação: a escala do edifício e a cidade, a escala do edifício e o terreno e a escala do edifício e seus espaços interiores/ exteriores. Para cada escala foram colocados questionamentos, realizados a partir do reconhecimento gráfico de elementos pertinentes aos projetos. Essa leitura tratou por um lado de apreender as situações contextuais das obras e por outro verificou as soluções de projeto construídas, o que permitiu a construção de uma camada interpretativa a respeito desse conjunto.

## TERCEIRA PARTE. UMA CRÍTICA DE PESQUISA

A última parte do estudo tentou verificar através de gráficos combinatórios e interpretativos, de maneira condensada, o reconhecimento da pluralidade de estratégias projetuais presentes nas quatro obras. Assim, a partir das três escalas de aproximação, sintetizadas em sentenças curtas e objetivas, foi utilizado

um procedimento semelhante ao de uma análise combinatória, permitindo um confronto comparativo entre os projetos.

A partir dos gráficos combinatórios gerados, considerações a respeito dos quatro projetos em relação às suas estratégias puderam ser conformadas. Assim, foi possível inferir que as diferenças entre eles se realizam principalmente a nível externo, no diálogo entre a arquitetura e a cidade, onde cada obra assume uma configuração particular, segundo as diferentes circunstâncias da cidade, que nunca é a mesma, pois sempre estará permeada de dinâmicas diferentes e complexas. Enquanto isso, seus interiores variam de acordo com as funções as quais se denominam, porém seguem mais próximas de um modo comum de projetar do arquiteto.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar e me aprofundar em um fragmento de conhecimento sobre a obra do arquiteto colombiano Rogelio Salmona foi uma grande oportunidade, um processo de reconhecimento e aprendizado sobre o trabalho de um arquiteto, até aquele

momento, pouco mencionado nos trabalhos acadêmicos do cenário brasileiro.

A ação de ir às obras e conversar com pessoas próximas a ele foi algo bastante relevante para a qualidade da compreensão e para a construção de um processo responsável e consciente dos elementos tratados nesta dissertação de mestrado, que envolveram o arquiteto e sua trajetória prática. O redesenho das obras também foi um método de aproximação bastante significativo, pois permitiu o entendimento interpretativo e mais puro da construção de uma ideia, através do diálogo entre o pensamento e o desenho à mão.

Além disso, esse relato merece também um agradecimento especial à Profa. Dra. Ruth Verde Zein que a todo momento estimulou meu pensamento crítico sobre o que eu lia e reflexionava a respeito da obra do arquiteto. Foi um processo de muito trabalho, mas rico e prazeroso de convívio e de troca, em cada conversa e a cada desafio da construção dessa narrativa. Espero ter conseguido contribuir para compor mais um fragmento de conhecimento sobre o arquiteto colombiano Rogelio Salmona, dentro das disciplinas da crítica e do projeto de arquitetura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARANGO CARDINAL, Silvia. *Ciudad Y Arquitectura: Seis generaciones que construyeron la America Latina moderna*. Mexico: Fundo de Cutura Economica, 2012.
- BAKER, Geoffrey. *Analisis de la forma*. Tradução Santiago Castan. México: Gustavo Gil, 1991.
- BROWNE, Enrique. *Otra Arquitectura en America Latina*. México: Gustavo Gil, 1988.
- COHEN, Jean Louis. *The future of architecture, since 1889*. 1. ed. London: Phaidon Press, 2012.
- CURTIS, William. *Arquitetura moderna desde 1900*. Tradução Alexandre Salvaterra. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- FERNANDEZ COX, Cristián. Modernidad apropiada, modernidad revisada, Modernidad reencantada. In AA.VV., *Modernidad y posmodernidad en América Latina*. Estado del debate. Bogotá: Escala, p. 99-109. 1991.
- PEÑATE, Elisenda Monzón. *Rogelio Salmons: errancias entre arquitectura y naturaleza*. 2010. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Universidad de Las Palmas de Gran Canaria, Las Palmas de Gran Canaria, 2010.
- SOUZA, Gisela Barcellos de. *Tessituras híbridas ou o duplo regresso: Encontros latino-americanos e traduções culturais do debate sobre o retorno à cidade*. 2013. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.
- TÉLLEZ, Germán. *Rogelio Salmons: obra completa 1959-2005*. Bogotá: Escala, 2006.
- URREA, Tatiana. *De la calle a la alfombra: un espacio abierto en Bogotá*. 2014. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Universidade Politécnica da Catalunha, Barcelona, 2014.
- WAISMAN, Marina. *O Interior da História: historiografia arquitetônica para uso de Latino-Americanos*. Tradução Anita Di Marco. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- ZEIN, Ruth Verde. Há que se ir às coisas. In: ROCHA-PEIXOTO, Gustavo et al. (Org.). *Leituras em Teoria da Arquitetura 3, Objetos*. Rio de Janeiro: Rio Books, p. 204-234, 2011.